

**Ata da Reunião da Comissão Especial de Banco de Dados (CEBD)
realizada durante o Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (SBBBD) 2019 na cidade de
Fortaleza, CE, Brasil**

A reunião da CEBD realizou-se no dia 09 de Outubro de 2019 às 12:30h. A presidente da comissão, Profa. Bernadette, iniciou a reunião agradecendo a todos aqueles que participaram da organização do SBBBD 2019 em Fortaleza e, em seguida, apresentou os itens da pauta, os quais foram discutidos e são descritos a seguir.

1. Relatos do SBBBD 2019

1.1 Relato da Coordenação do Comitê de Programa, feito pela presidente do Comitê Diretivo, profa. Bernadette Lóscio

A Profa. Bernadette Lóscio, presidente do Comitê Diretivo, informou que a Coordenadora do Comitê de Programa, profa. Carina F. Dorneles não pode estar presente no SBBBD, mas enviou as informações importantes sobre a trilha de artigos completos, solicitando que o relato fosse realizado em seu nome. Das 62 submissões, 15 foram apenas abstracts, as 47 submissões restantes tiveram o pdf submetido e foram devidamente avaliados. Após a avaliação, 2 artigos foram retirados, a pedido dos autores, 31 artigos foram rejeitados e 14 artigos aceitos (29,7% de taxa de aceitação). Devido ao pequeno número de trabalhos submetidos nos primeiros deadlines, foi necessário estender o prazo de submissão três vezes.

Uma boa notícia foi a submissão de 5 artigos na categoria Distinguished Papers, que são aqueles artigos que já foram publicados em algum evento de alto nível na área de banco de dados, que não fazem parte dos Proceedings mas que são apresentados à comunidade de Banco de Dados durante o SBBBD. No ano anterior, esta categoria teve a submissão de apenas um artigo.

A prof. Bernadette prosseguiu com o relato, apresentando os 10-top tópicos onde houve maior número de submissão, enfatizando a grande intersecção destes tópicos com *Análise de Dados e Machine Learning*. O processo de avaliação consistiu de uma avaliação por pelo menos três avaliadores selecionados do Comitê de Programa de artigos completos. Após as avaliações, os artigos passaram por um período de discussões, a fim procurar minimizar revisões conflitantes e decidir quais artigos deveriam ir para a fase de rebuttal. Em seguida, as notificações foram enviadas aos autores. Houve notificação dos artigos aceitos, artigos rejeitados e artigos que deveriam participar da fase de rebuttal, que inclui aqueles trabalhos cujos autores deveriam responder aos comentários dos avaliadores. Em seguida, os avaliadores discutiram as respostas dos autores e tiveram a oportunidade de modificar suas avaliações e decidir por aceitar ou não os artigos.

Em seguida, A prof. Bernadette mostrou os quatro artigos indicados para o prêmio de melhor artigo completo (Prêmio José Mauro Castilho), informando que a indicação só poderia ser feita no dia seguinte, porque havia artigos indicados a serem apresentados. Os quatro artigos

indicados foram: *TRiER: A Fast and Scalable Method for Mining Temporal Exception Rules*. De autoria de Thábata Amaral e Elaine Sousa; *A Multi-Strategy Approach to Overcoming Bias in Community Detection Evaluation*, de autoria de Jeancarlo Leão e Alberto Laender; *Análise Integrada de Grafos de Proveniência Heterogêneos por meio de uma Abordagem PolyStore*, de autoria de Yan Mendes, Kary Ocaña e Daniel de Oliveira; e *SAVIME: A Database Management System for Simulation Data Analysis and Visualization*, de autoria de Hermano Lustosa, Fabio Porto e Patrick Valduriez. Além da avaliação realizada pelos revisores na plataforma JEMS, os artigos foram avaliados *in loco* por banca composta pelos profs. Javam Machado e Agma J. M. Traina e Carmem Hara.

Em seguida, a profa. Bernadette Lóscio destacou a premiação dos melhores revisores de artigos completos. Foram considerados para o processo de escolha dos melhores revisores apenas os revisores nacionais e membros do Comitê de Programa, Ser pontual na entrega das revisões e Não ter repassado suas revisões a terceiros. Também foram excluídos do processo de seleção os membros do Comitê Diretivo. A seleção dos melhores revisores foi realizada em duas etapas, seguindo o mesmo processo de 2018. Na **Etapa 1** foram selecionados os revisores que atenderam aos seguintes critérios: (i) ser revisores nacionais; (ii) ser membros do Comitê de Programa (iii) ter pontualidade na entrega das revisões; (iv) não ter repassado suas revisões a terceiros; (v) não ser membro do Comitê Diretivo. Na **Etapa 2**, foi feita uma análise mais criteriosa das revisões dos revisores selecionados na Etapa 1, a fim de selecionar apenas os que submeteram revisões detalhadas, construtivas, consistentes com o conteúdo do artigo (demonstrando que o revisor realizou leitura verdadeira do trabalho). Além disso, foi considerada também a participação do revisor (quando necessário) do processo de rebuttal. Como resultado, foram selecionados 09 revisores: *Alberto Laender, Alexandre Plastino, Cristina Ciferri, Dimas C. Nascimento, Eduardo Ogasawara, Kelly Braghetto, Maristela Holanda e Mirella Moro*.

Em relação ao Comitê de Programa de 2019, o evento contou com 65 membros, totalizando 15 novos membros em relação à edição de 2018. As revisões, em sua maioria, podem ser consideradas boas revisões. Excelentes, apenas para os Best Reviewers e alguns que não alcançaram algum requisito da Fase 1. Houve alguns casos de revisões “unpolited”, em que os revisores foram bastante rudes com os autores. Muitos casos nítidos de revisões sem leitura detalhada do artigo, inclusive com comentários de uma frase, só para preenchimento dos campos do formulário. A participação dos revisores na fase de discussão e/ou rebuttal foi bastante complicada. Foram necessárias várias chamadas pedindo que certos revisores dessem feedback aos rebuttals dos autores. Houve também muitos revisores inflexíveis quanto à sua avaliação. A prof. Bernadette foi enfática nas discussões que estão sendo feitas pelo Comitê Diretivo em relação à qualidade das revisões, e solicitou à comunidade que seja mais caprichosa em suas revisões, pois isso reflete a qualidade do evento.

1.2 Relato da Coordenação Comitê de Programa de Artigos Curtos, de Visão e Industriais do SBBD 2019, Prof. Fábio Porto (LNCC)

O prof. Fábio Porto, coordenador do Comitê de Programa de Artigos Curtos, de Visão e Industriais do SBBD 2019, fez o relato das atividades para a trilha de artigos curtos. Iniciou

mostrando situações de revisores que não respondem a convites, não respondem a mensagens. Comentou que na próxima edição, vai haver tentativa de antecipar os deadlines do SBBB, porque as respostas são dadas muito em cima do evento, e os autores têm pouco tempo para se programar para a viagem. Ela relatou que houve uma única trilha de submissão para os três tipos de artigos: curtos, visão e industriais. Houve várias extensões de prazo. Para a trilha de artigos curtos, de visão e industriais foram submetidos 38 artigos na categoria, dentre os quais foram aceitos 22. (taxa de aceitação de 60%)

A trilha de Artigos Curtos, de Visão e Industriais teve 3 sessões técnicas em paralelo, e a impressão foi positiva. As apresentações foram de 10 minutos para cada e 10 minutos no final para todos e a experiência foi considerada interessante. A novidade deste ano é a participação de dois palestrantes convidados da indústria. Um deles é ex-aluno do Brasil, que hoje está no Facebook e o outro é proprietário de uma start-up, e o terceiro apresentador é da Petrobrás. Após as apresentações, foi realizado um painel sobre Pesquisa na Indústria vs. Pesquisa na Academia.

O prof. Fábio Porto relatou a dificuldade de participação de artigos que focam em trabalhos da indústria e em artigos de visão. A participação é pequena e não justificaria a manutenção e uma trilha especial. A mesma percepção foi mostrada na edição de 2019, pela prof. Carina, que sugeriu que a trilha industrial tivesse um Chair ligado diretamente à indústria. A prof. Mirella sugeriu que em vez de trilha, eles sejam considerados como tópicos a fim de que os revisores saibam que os trabalhos têm focos diferentes do que de pesquisa.

1.2 Relato da Coordenação de Tutoriais do SBBB 2019, feito pela presidente do Comitê Diretivo, profa. Bernadette Lóscio

A Profa. Bernadette Lóscio, presidente do Comitê Diretivo, informou que o Coordenador de tutoriais, prof. Altigran Soares da Silva, não pode estar presente no SBBB, mas enviou as informações importantes sobre as atividades realizadas por ele.

A Profa. Bernadette relembrou os presentes que neste ano não houve chamada de tutoriais. Dos dois tutoriais apresentados, um deles foi convidado pelo prof. Altigran, em acordo com o Comitê Diretivo, e o segundo tutorial compartilhado com o LARS. O primeiro foi de autoria dos pesquisadores Pedro Holanda e Mark Rassveldt, do Centrum Wiskunde & Informatica, Netherlands, e intitulado "**Dissecting DuckDB: The internals of the "SQLite for Analytics"**". As despesas foram pagas pelos próprios autores, não gerando despesa à organização local. O segundo tutorial, intitulado "**FAT in Recommendation Systems**", foi apresentado por Denis Parra, da PUC-Chile.

1.3 Relato da Coordenação da Sessão de Demos do SBBB 2019, Robson L. F. Cordeiro, ICMC/USP

O prof. Robson Cordeiro, coordenador da Sessão de Demos do SBBB 2019, iniciou seu relato informando que houve um total de 12 submissões, avaliando o número como baixo, ficando

similar à edição de 2018, mesmo com 3 extensões de prazos. O comitê de programa foi composto por 36 membros, sendo que cada membro avaliou 1 único artigo, e cada artigo teve pelo menos 3 avaliações. O prof. Robson apresentou a distribuição geográfica das submissões: Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná, Alagoas, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraíba, São Paulo, Bahia e Ceará. Em relação aos revisores, a experiência se demonstrou positiva, com boa qualidade e pontuais.

1.4 Relato da Coordenação do Workshop de Teses e Dissertações, Profa. Jonice Sampaio (UFRJ)

A Profa. Jonice Sampaio, coordenadora do Workshop de Teses e Dissertações, fez um relato dos dados referentes ao WTDBD 2018. Ela iniciou apresentando as datas de submissões, com três extensões de prazo, em que houve respectivamente 9, 24 e 27 submissões totais. As submissões nesta edição do WTDBD teve 4 categorias: Mestrado sem qualificação (8 submissões), Mestrado com qualificação (16 submissões), Doutorado sem qualificação (nenhuma submissão) e Doutorado com qualificação (3 submissões). No total, foram aceitos 21 artigos. Segundo a opinião da prof. Jonice, um workshop de teses e dissertações deveria focar em trabalhos que ainda não passaram pela qualificação, para que a banca montada durante o evento possa contribuir de forma mais efetiva com os trabalhos submetidos, a fim de que os alunos ainda tenham tempo de repensar seu trabalho e modificar o andamento, caso necessário. O feedback dado a trabalhos já qualificados talvez não surta o efeito enriquecedor que se espera. Ela se mostrou surpreendida com a baixa submissão de trabalhos sem qualificação. A comunidade se manifestou, mostrando que o requisito de "já ter qualificado" pode ser relativo, visto que muitos PPGs têm suas qualificações muito cedo, ou não exigem qualificação de alunos de mestrado, por exemplo. Além disso, a comunidade se mostrou favorável a ter submissão após qualificação.

Sobre o processo de avaliação, a coordenadora relatou que todos os artigos tiveram ao menos 3 revisões e que não houve etapa de consenso e discussão. A prof. Jonice, para a decisão final, leu e analisou TODAS as revisões. Para os casos contraditórios, foi alocado um revisor a mais. Em relação às rejeições, 4 artigos com maioria das avaliações indicando rejeições ('reject' ou 'weak reject') e 1 artigo recusado por plágio. Houve um cancelamento de artigo (withdraw). A estrutura do WTDBD de 2019 foi organizada com bancas compostas por 3 avaliadores por sessão temática, sessões de Pôsteres (4af. manhã e tarde, 5af. manhã) onde os membros da banca questionam os alunos, e uma rápida apresentação oral de 3 minutos. Como sugestões para as próximas edições: fomentar a vinda dos estudantes para a apresentação à Voluntários; criar a banca de avaliação ANTES e aceitação condicionada à quantidade de avaliadores.

1.5 Relato da Coordenação do Workshop de Trabalhos de Graduação - WTAG, Profa. Ticiania L. Coelho da Silva (UFC) e Profa. Bernadette Farias Lóscio (UFPE)

A Profa. Ticiania, coordenadora do Workshop de Trabalhos de Graduação - WTAG do SBBB 2019, fez o relato das atividades da primeira edição do evento. Ela iniciou apresentando as datas de submissões, com três extensões de prazo, em que houve respectivamente 1, 1 e 17

submissões totais. Pessoalmente, ela considerou como sucesso, visto que foi a primeira edição do evento. Houve um total de 11 artigos aceitos, 6 artigos rejeitados e 1 artigo removido. Cada artigo foi avaliado por 2 revisores. Artigos de diferentes Universidades: UFC, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, entre outras. A sala estava lotada, com pessoas em pé, as apresentações foram muito boas e houve bastante discussão.

1.6 Relato da Coordenação de Workshops, prof. José Macedo (UFC)

O prof. José Macedo, coordenador da chamada de Workshops, iniciou seu relato informando que houve certa dificuldade em convencer as pessoas a submeter propostas de workshops, ouvindo, na grande maioria dos casos, que a maior razão em não submeter é pelo excesso de trabalho que envolve o processo como um todo. A chamada foi estendida uma vez, sendo que na primeira chamada houve uma submissão e na extensão uma segunda. As 2 submissões foram o DSW e RIT. O Comitê de Avaliação foi composto pela Profa. Karin Becker, Prof. Fábio Porto e Prof. Casanova. O RIT só teve uma submissão e houve mudança na coordenação do workshop, visto que inicialmente o coordenador seria o próprio prof. José Macedo. Houve baixa divulgação e o workshop foi retirado da programação do SBBB. A comunidade discutiu alguns pontos que podem ter sido motivo da falta de interesse do RIT, mas não houve consenso quanto à causa. Ao final, o prof. José Macedo deixou claro que precisamos encontrar meios de motivar a comunidade a participar da submissão de workshops.

1.6 Relato da Coordenação da chamada de Minicursos, Profa. Maria Cláudia Cavalcanti (IME)

A Profa. Agma Traina informou que prof. Maria Cláudia, coordenadora da chamada de mini-cursos, não pode estar presente no SBBB, e fez o relato das atividades do relacionadas aos mini-cursos. A profa. Agma enfatizou que a coordenação ficou muito satisfeita com o número de submissões e com a qualidade dos trabalhos. Foram submetidas 8 propostas de minicursos e selecionadas 4 delas, usando os critérios da chamada. A linha de corte foi definida mais por questões de tempo disponível no evento: a ideia foi evitar concorrer com outras atividades, e prover oferta compatível com a demanda. A comissão de avaliação foi composta por 4 avaliadores (além da coordenadora) de diferentes perfis de BD. Como sugestão, se o número de submissões tender a crescer, a coordenação propõe que o minicurso passe a ser uma entrada no JEMS. A participação nos mini-cursos foi a seguinte: Minicurso 1 - Técnicas de Privacidade de Dados de Localização (13 pessoas), Minicurso 2 - Uma Introdução ao Combate Automático às Fake News em Redes Sociais Virtuais (8 pessoas), Minicurso 3 - Ecossistemas de Dados na Web: da teoria aos desafios (6 pessoas), Minicurso 4 - Aprendizado de máquina e inferência em Grafos de Conhecimento (31 pessoas).

1.7 Relato da Coordenação Concurso de Teses e Dissertações em Bancos de Dados, prof. Caetano Traina (USP).

O prof. Caetano Traina, Coordenador do CTD, fez o relato das atividades do concurso. Em relação ao processo seletivo, o prof. Caetano relatou que o concurso ocorreu em duas fases, e que dado o número de trabalhos e dissertações que temos no Brasil na área, ele considera que o número de submissões foi baixo. Na primeira fase, houve a inscrição dos trabalhos com o upload do resumo de até 6 páginas, da Tese ou Dissertação aprovada, do Certificado de aprovação da instituição e de mensagem de e-mail do orientador concordando com a inscrição. Na segunda fase, foi feita a notificação dos concorrentes que realizaram a submissão do resumo atendendo às sugestões dos avaliadores para publicação e julgamento da segunda fase. O CTD teve 6 dissertações de mestrado submetidas, e 4 indicadas; e 9 teses de doutorado submetidas e 2 indicadas. Foram convidados 24 pesquisadores para compor o comitê de avaliação, mas a composição foi de 16 pesquisadores. As apresentações dos trabalhos finalistas foram realizadas durante o SBB'D'2019 em duas sessões, cada uma com a participação de uma banca julgadora composta pelo coordenador do concurso e mais dois membros e apresentando dois trabalhos de mestrado e um de doutorado: Sessão 1: Javam Machado, Fabio Porto; e Sessão 2: Ângelo Brainer, Carmem Hara. Foi ressaltada a importância de apoiar os participantes para participação no SBB'D, visto que são pesquisadores que já não são mais estudantes em cursos de Pós-Graduação e por este motivo não têm apoio financeiro das Universidades ou Agências de Fomento.

1.8 Relato da Coordenação da primeira SBB'D SQL Marathon, prof. José Wellington (UFC)

O prof. José Wellington (UFC), Coordenador da primeira edição da SBB'D SQL Marathon, fez o relato das atividades da primeira maratona, realizada em parceria com a URI: URI Online Judge Academic. A maratona teve a participação de 6 equipes, tendo duração total de 90 minutos com 10 questões como desafio. A maratona foi dividida em duas etapas: a etapa do "esquenta" de 45min e a etapa dos desafios propriamente ditos, de 90 min. As questões do desafio foram elaboradas de forma a compreender perguntas fáceis, médias e difíceis. Os requisitos de avaliação foram o número de submissões das consultas ao BD e o tempo de realização de cada desafio. O coordenador avaliou a maratona como muito positiva e de grande sucesso, solicitando questões para a realização da maratona na próxima edição do SBB'D. Prof. Caetano sugeriu que as questões fossem disponibilizadas de forma pública, para que todos tivessem acesso. Prof. Zé Maria comentou que a plataforma URI deixaria as questões públicas a partir da semana seguinte ao evento, pois ainda seria realizada uma maratona online, onde seriam utilizadas as mesmas questões. As questões podem ser acessadas na plataforma, no link <https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/contests/view/483>. Prof. Mirella Moro questionou que tipo de questões a comunidade deveria elaborar para contribuir com a maratona. Como sugestão, foi comentado que as questões deveriam ter o esquema do banco de dados, o enunciado, a resposta e o banco de dados devidamente populado. Prof. Angelo Brayner sugeriu que fosse avaliado também o quão eficiente ou otimizado é a resposta de uma questão.

1.9 Relato da Coordenação local, prof. José Maria Monteiro Júnior (UFC)

O prof. José Maria da Silva Monteiro Filho (UFC), coordenador local do SBBB iniciou seu relato informando a composição da equipe local: José Maria da Silva Monteiro Filho (DC/UFC), Leonardo Oliveira Moreira (Instituto UFC Virtual/UFC), Marum Simão Filho (UNI7), Angelo Roncalli de Alencar Brayner (DC/UFC) e Javam de Castro Machado (DC/UFC). Em seguida, apresentou a relação dos alunos que trabalharam como voluntários (graduação, mestrado e doutorado), incluindo alunos da UFC e alunos autores de artigos, nas atividades do SBBB. Os alunos autores de artigos receberam ajuda de custo da CEBD, no valor R\$ 500,00 para cada um.

Prof. José Maria deu sequência ao seu relato, mostrando as receitas e despesas do SBBB 2019. Em relação à **receita**, o SBBB captou os seguintes montantes patrocinadores/agência de fomento: Google - R\$. 5.000,00; CAPES: R\$ 48.000,00; e LARS: R\$ 8.000,00 (dados desatualizados no momento da reunião - expectativa de que o valor chegue a 36.000,00); totalizando 61.000,00. O evento contou com os seguintes apoios: MDCC, de cerca de R\$ 10.000,00 em passagens, hospedagens e diárias; apoio VLDB, com hospedagens e diárias; apoio LARS, com o pagamento de despesas de palestrantes Internacionais; apoio BSB, com o pagamento de despesas com a empresa de eventos; apoio Dep. Helmano de Freitas, com o fretamento de ônibus para transportar os grupos musicais; apoio LSBD, referente ao designer gráfico (Site, etc); o adiantamento CEBD: R\$ 4.599,26 e a passagem Prof. BERNHARD MITSCHANG. A respeito das inscrições, até o momento da reunião, a situação se apresentava da seguinte forma: Inscrições Pagas: 281; Inscrições a Pagar: 25; Valor Bruto Pago: R\$ 97.692,00 (ECOS); Valor Bruto a Pagar: R\$ 6.302,00 (ECOS); Valor bruto disponível no início da semana: R\$ 100.368,26; Valor líquido disponível no início da semana: R\$ 16.000,00. Somando o total bruto dos patrocínios e das inscrições, o valor final arrecadado bruto era de R\$ 61.000,00 + R\$ 100.368,26 = R\$ 161.368,26. Em relação às **despesas**, os montantes gastos foram: taxas SBC: 24.679,20; adiantamento CEBD: R\$ 4.599,26; passagens: R\$ 20.334,92; hospedagem: R\$ 11.340,00; atrações culturais: R\$ 7.000,00; aluguel espaço: R\$ 7.000,00; empresa de eventos: R\$ 30.000,00; coffee-break e coquetel : R\$ 17.200,00; montadora: R\$ 6.700,00; jantar: 13.300,00; cestas: 2.600,00; auxílio 12 estudantes autores: 6.000,00; gráfica e blusas: R\$ 2.000,00. O total somou R\$ 152.753,44, restando um saldo aproximado de R\$ 8.000,00.

Em seguida, o prof. José Maria, relatou as lições aprendidas, mencionando que se mantém praticamente as mesmas do ano anterior. Dentre elas, destacou o momento Econômico do país difícil para patrocínio, enfatizando que apesar dos esforços, somente a Google efetivamente contribuiu com alguma coisa, mantendo a tradição de apoiar o SBBB todos os anos. Constatou que empresas não acham eventos pequenos, como o SBBB, atraentes para seu mercado, pois não há cultura de patrocínio para os eventos acadêmicos. Neste ano, agências de fomento como CNPq e FUNCAP não apoiaram o SBBB. Como sugestão, o prof. **Zé Maria propõe que a SBC ofereça serviço para obter patrocínio; ele também mencionou o elevado custo cobrado pela SBC.** Uma observação feita pelo prof. Zé Maria foi em relação a manter os valores fixos para jantar e LARS, que foi um erro. **O ECOS não é um sistema muito efetivo, pois não dá visão real financeira do andamento do evento. É necessário entrar em contato com a SBC para ter relatórios em pdf sobre o status atual do evento. O site hospedado na SBC ficou bem interessante, mas é lento - é importante relatar isso para a SBC, porque isso deve ser resolvido;** o template do site é muito interessante, mas possui diversos bugs, como por exemplo colocar algumas chamadas no

formato. Os relatórios financeiros, em pdf, que a SBC fornece, são bastante complicados e isso dificulta muito a gestão financeira. Aconteceram algumas despesas de última hora, mas também houve patrocínios de última hora do LARS. Não há previsão de lucro. A comunidade questionou que não foi relatado o pagamento do aluguel do local do evento, e o prof. Zé Maria mencionou que está previsto o valor de R\$ 7.000,00, complementando que o evento não foi realizado em hotel porque o aluguel inicial partiria de 30.000,00 e a alimentação deveria ser contratada no próprio hotel.

2. Relato das atividades do JIDM,

O Prof. Angelo Brayner apresentou, brevemente, alguns dados sobre o JIDM. Primeiramente, informou que o sistema do JIDM foi modificado no início de 2018, e que atualmente está bem estável. A edição do JIDM 2018 apresenta-se em três volumes: Volume 1, contendo um artigo regular e seis artigos do GEOINFO; Volume 2, contendo seis artigos do KDMILE que encontra-se em processo de revisão; e o Volume 3, com os artigos do SBB, que também estão em processo de revisão. Em relação ao ano de 2019, estão sendo consideradas extensões dos artigos dos eventos GEOINFO, SBB e KDMILE. Foram submetidos quatro artigos regulares, sendo um artigo rejeitado e três artigos em avaliação. Em relação aos artigos regulares, o prof. Ângelo apresentou os seguintes dados:

- Artigo A: submissão em 29/12/2017; houve uma mudança do sistema e os editores não conseguiram visualizar a submissão; dia 31/05/2018: foram convidados 3 revisores, nenhum respondeu; dia 31/10/2018 o autor solicitou a retirada do artigo;
- Artigo B: submissão em 26/08/2018; dia 03/09/2018, deu-se início aos convites aos revisores - de um total de 10 convites, 2 aceitaram; dia 25/08/2019: resposta do editor para o autor (um ano para a resposta do artigo);
- Artigo C: submissão em 13/03/2019; dia 06/06/2019 foram convidados 4 revisores, e no dia 26/09/2019 haviam duas revisões; dia 01/10/2019 foi dada a resposta do editor ao autor - 6 meses.
- Artigo D: submetido em 16/09/2019; dia 18/09/2019 foram convidados 3 revisores.

Em seguida, o professor Ângelo apresentou os próximos passos: finalização das edições do Geoinfo e do SBB 2018; Migração para o portal do SBB; Mudança para fluxo contínuo, com realização de uma edição anual; Definição de novo corpo editorial para reduzir tempo do processo de publicação.

3. Apresentação de Ações 2019-2020

A presidente da CE-BD, prof. Bernadette, apresentou brevemente algumas ações planejadas para 2019-2020. A saber:

- a) Publicação dos Anais do SBB na SBCOpenLib (SOL) com DOI para os artigos na categoria Full e Short papers. As tarefas envolvidas nesta etapa incluem:

- i) Coletar os metadados dos proceedings desde 1999: se o pdf dos artigos estiver disponível então os arquivos poderão ser disponibilizados. Caso contrário, apenas o índice dos artigos (buscar os proceedings na BDBCOMP e no DBLP).
- ii) Atualizar os metadados da DBLP para incluir os novos links para apontar para a SBCOpenLib.

Para que a etapa de publicação dos Anais na SBCOpenLib seja viável, o coordenador de programa deve ficar responsável por solicitar aos autores que preencham e enviem o arquivo de metadados, fornecido pela SBC, no momento do envio da versão camera ready. Prof. Bernadette também esclareceu que os anais do SBBBD serão publicados em uma versão preprint na página do evento para estarem disponíveis durante o evento. Após o evento será gerada a versão final dos proceedings para ser publicada na SBCOpenLib.

- b) Contratação de bolsista para auxiliar o editor do JIDM e a CEBD na produção da tarefa de indexação no DBLP e no SBCOpenLib (SOL). O bolsista contratado fará a migração com a supervisão do coordenador geral da CEBD. O perfil deve ser aluno de pós-graduação e a bolsa deve ser de R\$ 800,00.

Em seguida, prof. Bernadette esclareceu que para a publicação dos Anais do SBBBD na SBCOpenLib (SOL), eles deverão ser publicados em dois volumes daqui em diante: **Volume 1**, composto pelos artigos completos, artigos curtos, industriais e de visão, e abstract dos keynotes; os editores deste volume deverão ser coordenador de artigos completos e coordenador de artigos curtos, e sua submissão DBLP e SBCOpenLib: deverá ser feita pelo coordenador de programa; **Volume 2**, composto pelos resumos dos tutoriais, artigos da sessão de Demos, WTDBD, WTAG, CTDBD; os editores deverão ser o coordenador local e todos os demais coordenadores de programa, e a submissão na DBLP e no SBCOpenLib deverá ser feita pelo coordenador local.

Para finalizar o relato das ações 2019-2020, prof. Bernadette informou que o regimento da CEBD será finalizado pela CEBD para ser submetido a uma consulta pública no ano de 2020. Para que o manual de organização do SBBBD seja finalizado, é necessário coletar iniciativas já existentes e criar um grupo de trabalho composto pelos últimos coordenadores locais: Zé Maria, Yoko, Maria Camila e Vaninha.

4. Apresentação da edição SBBBD 2020

Ao final da reunião, a prof. Bernadete anunciou o prof. Javam de Castro Machado como homenageado nacional da edição de 2020. Em seguida, apresentou as Coordenações para a edição 2020:

- **Coordenações para a edição 2020:**
 - Coordenadora CEBD: Carina Dorneles (UFSC)
 - Coordenador de Programa: Fábio Porto (LNCC)
 - Coordenador de Artigos Curtos: aguardando resposta
 - Coordenadora do WTDBD: Carlos Eduardo Pires (UFCG)

- Coordenador do WTAG : Dênio Duarte (UFFS)
- Coordenador de Demos: Leonardo Andrade Ribeiro (UFG)
- Coordenador de Minicursos: José Maria Monteiro (UFC)
- Coordenador de Tutoriais: Marcos Antonio Vaz Salles (University of Copenhagen)
- **Comitê Diretivo:**
 - Sergio Lifschitz (PUC-Rio): Membro sênior – 2018-2020
 - Angelo Brayner (UFC): Editor do JIDM – 2017-2020
 - Carina Dorneles (UFSC): Coordenadora – 2017-2021
 - Fábio Porto (LNCC) – 2018-2022
 - Bernadette Lóscio (UFPE) – 2016-2020
 - Carmem Hara (UFPR) – 2015-2019 (continuará por mais 06 meses para substituir a prof. Carina que estará em licença maternidade)

Por fim, foi anunciado que a edição do SBBB 2020 será organizada pelo prof. Sergio Lifschitz (PUC-Rio) e deverá ser realizado em Búzios/RJ.